

FRENTE: REDAÇÃO

PROFESSOR(A): DANIEL VÍCTOR

ASSUNTO: A TESE

## EAD – ITA/IME

### AULA 14



## Resumo Teórico

### A Tese

A tese é o posicionamento ou ponto de vista do participante diante do tema e da situação-problema apresentada pelos textos motivadores. Assim, tese é a ideia que você vai defender no seu texto. Ela deve estar relacionada ao tema e apoiada em argumentos ao longo da redação.

#### Importante:

Sua tese deve ser apresentada, na redação, logo no primeiro parágrafo (introdução), em forma de um período simples ou composto. Observe o modelo abaixo:

**(1)** O aumento dos casos de dengue, no Brasil, não pode ser visto, hodiernamente, como um mero problema de saúde. **(2)** Em face disso, entende-se essa situação como uma mazela social da qual se sabem os efeitos nefastos, mas, infelizmente, não há uma cultura efetiva da própria nação em erradicá-la. **(3)** Destarte, além de ações profiláticas, urgem práticas eficazes no combate a essa doença.

**(1)** Apresentação do tema

**(2)** Tese

**(3)** Fechamento do parágrafo

Para construir uma boa tese, são necessárias algumas ações, tais como:

- Fazer uma ampla pesquisa sobre o tema a ser discutido;
- Coletar informações e transformá-las em argumentos que sustentem sua tese;
- Reconhecer as diferentes opiniões sobre o tema e usá-las a seu favor;
- Elencar fatos e a partir deles criar uma tese;
- Distinguir juízo de fato x juízo de valor.

Juízo

Juízo do Fato	Juízo de Valor
Evidencia como as coisas realmente são	Emite opinião, julgamento sobre algo
Não há como fazer a defesa de um fato	Uma opinião ou um julgamento pode ser defendido
Sua existência não está subordinada a quem o escreve	Meio subjetivo de analisar o fato
<b>Ex.:</b> A corrupção é um dos elementos responsáveis pelo atraso social no Brasil.	<b>Ex.:</b> Equacionar o problema da corrupção no Brasil é inadiável, pois a continuidade de práticas ilícitas contribui para o atraso nacional.



## Exercícios

01. (Unicamp) Em transmissão de um jornal noturno televisivo (RedeTV, 7/10/2008), um jornalista afirmou: “Não há uma só medida que o governo possa tomar.”
- A) Considerando que há duas possibilidades de interpretação do enunciado acima, construa uma paráfrase para cada sentido possível de modo a explicitá-los.
- B) Compare o enunciado citado com: Não há uma medida que só o governo possa tomar. O termo ‘só’ tem papel fundamental na interpretação de um e outro enunciado. Descreva como funciona o termo em cada um dos enunciados. Explique.
02. (Unicamp) A comunidade do Orkut “Eu tenho medo do Mesmo” foi criada em função do aviso bastante conhecido dos usuários de elevadores: “Antes de entrar no elevador, verifique se o mesmo encontra-se parado neste andar”.



The screenshot shows the Orkut website interface. At the top, there are navigation buttons for 'Início', 'Perfil', 'comigo', and 'Comunidades'. The main content area displays the community page for 'Eu tenho medo do Mesmo'. On the left side, there is a sidebar with a red-bordered box containing a warning: 'AVISO AOS PASSAGEIROS ANTES DE ENTRAR NO ELEVADOR, VERIFIQUE SE O MESMO ENCONTRA-SE PARADO NESTE ANDAR. LEI ESTADUAL Nº 902/97'. Below this, there are links for 'deixar comunidade', 'promova', 'denunciar abuso', 'fórum', 'enquetes', and 'membros'. The main content area features the community title 'Eu tenho medo do Mesmo' and a description: 'Em todo elevador q a gente vai tem aquela placa avisando pra ter cuidado com o mesmo!! "Antes de entrar no elevador, verifique se 'o mesmo' encontra-se parado neste andar"'. Below the description, there is a red heading: 'Mesmo, o maníaco dos elevadores!!!'. Further down, there is a link to an article: 'Matéria sobre a comunidade ( Eu tenho medo do Mesmo ) na revista Veja - 11/08/2010'. The community details include: idioma: Português (Brasil), categoria: Culturas e Comunidade, dono: Вярис Маннас, moderadores: Jeneffer and Вярис, tipo: pública, privacidade do conteúdo: apenas membros, local: Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil, criado em: 7 de outubro de 2004, and membros: 103.886.

- A) Explique o que torna possível o jogo de palavras “Mesmo, o maníaco dos elevadores” usado pelos membros dessa comunidade.
- B) Reescreva o aviso de forma que essa leitura não seja mais possível.

03. (Unicamp) Leia atentamente o folheto (distribuído nos pontos de ônibus e feiras de Campinas) e as definições de “simpatia” extraídas do dicionário *Houaiss* da língua portuguesa.



**Centro Espírita Vovó Maria Conga Mãe Maria**

Ensina qualquer tipo de simpatia, pois com uma única consulta, ela desvendará todos os mistérios que lhe atormenta: casos amorosos, financeiros, prosperidade em seu trabalho, vícios, doenças, impotência sexual, problemas de família e perseguições. Desvendará qualquer que for o problema. Não perca mais tempo, faça hoje mesmo uma consulta com MÃE MARIA, pelos BÚZIOS - CARTAS E TAROT.

**ORAÇÃO HEI DE VENCER**

Traga sempre consigo esta oração.

Bendito seja a luz do dia, Bendito seja quem o guia, Bendito seja o filho de Deus e da Virgem Maria assim como Deus separou a noite do dia, separe minha alma da má companhia e meu corpo da feitiçaria. Pelo poder de Deus e da Virgem Maria.

**ATENDIMENTO TODOS OS DIAS DAS 9:00 ÀS 20:00 HS.**

**Fone: (019) 3387-2554**

Rua Dr. Lúcio Pereira Peixoto, 330 - Chapadão - Campinas - SP

1. Afinidade moral, similitude no sentir e no pensar que aproxima duas ou mais pessoas. [ ... ] 3. Impressão agradável, disposição favorável que se experimenta em relação a alguém que pouco se conhece. [ ... ] 6. atração por uma coisa ou uma ideia. [ ... ] 9. Brasileirismo: usada como interlocutório pessoal (– qual o seu nome, simpatia?). 10. Brasileirismo: ação (observação de algum ritual, uso de um determinado objeto etc.) praticada supersticiosamente com finalidade de conseguir algo que se deseja.

- A) Dentre as definições do Dicionário *Houaiss* mencionadas, qual é a mais próxima do sentido da palavra “simpatia” no texto?
- B) Há, no texto, duas ocorrências de “desvendar”, sendo que uma delas não coincide com o uso padrão desse termo. Qual é, e por quê?
- C) Independentemente do título, algumas características da segunda parte do texto são de uma oração ou prece ou reza. Quais são essas características?

04. (Unicamp) Em sua coluna na *Folha Ilustrada*, Mônica Bergamo comenta o curta-metragem previsto para ser lançado em novembro de 2003 – *Um Caffé com o Miécio*. Transcrevemos parte da coluna a seguir:

(...) Quando ouvia a trilha sonora do curta *Um Caffé com o Miécio*, que Carlos Adriano finaliza sobre o caricaturista, colecionador de discos e estudioso Miécio Caffé (1920-2003), Caetano Veloso se encantou por uma música específica. Era a desconhecida marchinha “A Voz do Povo”, de Malfitano e Frazão, que Orlando Silva gravou em 1940, cuja letra diz “**que** raiva danada **que** eu tenho do povo, **que** não me deixa ser original”. “É um manifesto, como **sua obra**”, disse o músico baiano ao cinasta paulistano.

Mônica Bergamo, *Folha de S. Paulo*, 11/10/2003, p. E2. (Adaptado)

- A) Explique o título do curta-metragem.
- B) Identifique pelo menos duas possibilidades de leitura de “sua obra” e justifique cada uma delas.
- C) As três ocorrências da partícula “que” destacadas em negrito estabelecem relações de natureza linguística diversa. Explícite-as.
- D) Os dois trechos sublinhados retomam elementos anteriormente apresentados no texto de maneira diferente dos recursos analisados nos itens B e C. Como funciona esse processo de retomada?

05. (Unicamp) O texto abaixo é parte de uma campanha promovida pela ANER (Associação Nacional de Editores de Revistas).

#### SURFAMOS A INTERNET, NADAMOS EM REVISTAS

- A Internet empolga.  
Revistas envolvem.  
A Internet agarra.  
Revistas abraçam.  
A Internet é passageira.  
Revistas são permanentes.  
E essas duas mídias estão crescendo.

Um dado que passou quase despercebido em meio ao barulho da Internet foi o fato de que a circulação de revistas aumentou nos últimos cinco anos. Mesmo na era da Internet, o apelo das revistas segue crescendo. Pense nisto: o Google existe há 12 anos. Durante esse período, o número de títulos de revistas no Brasil cresceu 234%. Isso demonstra que uma mídia nova não substitui uma mídia que já existe. Uma mídia estabelecida tem a capacidade de seguir prosperando, ao oferecer uma experiência única. É por isso que as pessoas não deixam de nadar só porque gostam de surfar.

Imprensa, n. 267, maio 2011, p. 17. (Adaptado)

- A) O verbo “surfing” pode ser usado como transitivo ou intransitivo. Exemplifique cada um desses usos com enunciados que aparecem no texto da campanha. Indique, justificando, em qual desses usos o verbo assume um sentido necessariamente figurado.
- B) Que relação pode ser estabelecida entre o título da campanha e o trecho reproduzido a seguir? Como essa relação é sustentada dentro da campanha?

- A Internet empolga. Revistas envolvem.  
A Internet agarra. Revistas abraçam.  
A Internet é passageira. Revistas são permanentes.

06. (Unicamp) Em 28/11/2003, quando muito se noticiava sobre a reforma ministerial, a *Folha de S. Paulo* publicou uma matéria intitulada “Lula sugere que Walfrido e Agnelo ficam”.

Considerando as relações entre as palavras que compõem o título da matéria, justifique o uso do verbo “ficar” no presente do indicativo.

07. (Unicamp) Por ocasião da comemoração do dia dos professores, no mês de outubro de 2003, foi veiculada a seguinte propaganda, assinada por uma grande corporação de ensino:

**Parabéns** [Pl. de parabém] S. m. pl. **1.** Felicitações, congratulações. **2.** Oxítone terminada em *ens*, sempre acentuada. Acentuam-se também as terminadas em *a*, *as*, *e*, *es*, *o*, *os*, e *em*.

Para a homenagem ao Dia do Professor ser completa, a gente precisava ensinar alguma coisa.

- A) Observe os itens 1 e 2 do verbete “Parabéns” no interior do quadro. Há diferenças entre eles. Aponte-as.  
 B) Levando em conta o enunciado que está abaixo do quadro, a quem se dirige essa propaganda?  
 C) Diferentes imagens da educação escolar sustentam essa propaganda. Indique pelo menos duas dessas imagens.
08. (Unicamp) Na sua coluna diária do jornal *Folha de S. Paulo* de 17 de agosto de 2005, José Simão escreve: “No Brasil nem a esquerda é direita!”.
- A) Nessa afirmação, a polissemia da língua produz ironia. Em que palavras está ancorada essa ironia?  
 B) Quais os sentidos de cada uma das palavras envolvidas na polissemia referida?  
 C) Comparando a afirmação “No Brasil nem a esquerda é direita” com “No Brasil a esquerda não é direita”, qual a diferença de sentido estabelecida pela substituição de “nem” por “não”?
09. (Unicamp) Na capa do caderno “Aliás”, do jornal *O Estado de S. Paulo* de 10 de julho de 2005, encontramos o seguinte conjunto de afirmações que também fazem referência à crise política do Governo Lula:

Getúlio tanto sabia que preparou a carta-testamento. Juscelino sabia que seria absolvido pela História. Jânio sabia que sua renúncia embutia um projeto autoritário. Jango sabia o tamanho da conspiração ao seu redor. Médici ia ao futebol, mas sabia de tudo. Geisel sabia que Golbery entendera o projeto de abertura. (...)

- A) Em todas as afirmações, há um padrão que se repete. Qual é esse padrão e como ele estabelece a relação com a crise política do atual governo?  
 B) Apresente, por meio de paráfrases, duas interpretações para a palavra “tanto” na frase “Getúlio tanto sabia que preparou a carta-testamento”.

10. (Unicamp) **Marcapasso Natural** – Uma alternativa menos invasiva pode substituir o implante do marcapasso eletrônico [...]. Cientistas do Hospital John Hopkins, nos EUA, conseguiram converter células cardíacas de porquinhos-da-índia em células especializadas, que atuam como um marcapasso, controlando o ritmo dos batimentos cardíacos. No experimento, o coração dos suínos recuperou a regularidade dos movimentos. A expectativa é que em alguns anos seja possível testar a técnica em humanos.

*IstoÉ*, 1720, 18 set. 2002.

- A) Alguém que nunca tivesse ouvido falar de marcapasso poderia dar uma definição desse instrumento lendo este texto. Qual é essa definição?  
 B) A ocorrência da expressão “a técnica”, no final do texto, indica que ela foi explicada anteriormente. Em que consiste essa técnica?  
 C) Apesar do nome, o porquinho-da-índia é um roedor. Sendo assim, há uma forma equivocada de referir-se a ele no texto. Qual é essa forma e como se explica sua ocorrência?

11. (Unicamp) Os turistas que visitam as favelas do Rio se dizem transformados, capazes de dar valor ao que realmente importa”, observa a socióloga Bianca Freire-Medeiros, autora da pesquisa *Para ver os pobres: a construção da favela carioca como destino turístico*. “Ao mesmo tempo, as vantagens, os confortos e os benefícios do lar são reforçados por meio da exposição à diferença e à escassez. Em um interessante paradoxo, o contato em primeira mão com aqueles a quem vários bens de consumo ainda são inacessíveis garante aos turistas seu aperfeiçoamento como consumidores.”

No geral, o turista é visto como rude, grosseiro, invasivo, pouco interessado na vida da comunidade, preferindo visitar o espaço como se visita um zoológico e decidido a gastar o mínimo e levar o máximo. *Conforme relata um guia, “O turismo na favela é um pouco invasivo, sabe? Porque você anda naquelas ruelas apertadas e as pessoas deixam as janelas abertas. E tem turista que não tem ‘desconfiômetro’: mete o coração dentro da casa das pessoas! Isso é realmente desagradável. Já aconteceu com outro guia. A moradora estava cozinhando e o fogão dela era do lado da janelinha; o turista passou, meteu a mão pela janela e abriu a tampa da panela. Ela ficou uma fera. Ai bateu na mão dele.”*

Carlos Haag, *Laje cheia de turista*.  
 Como funcionam os *tours* pelas favelas cariocas.  
 Pesquisa FAPESP n. 165, 2009, p.90-93. (Adaptado)

- A) Explique o que o autor identifica como “um interessante paradoxo”.  
 B) O trecho em itálico, que reproduz em discurso direto a fala do guia, contém marcas típicas da linguagem coloquial oral. Reescreva a passagem em discurso indireto, adequando-a à linguagem escrita formal.

12. (Unicamp) A propaganda abaixo explora a expressão idiomática “Não leve gato por lebre” para construir a imagem de seu produto.

**NÃO LEVE GATO POR LEBRE  
SÓ BOM BRIL É BOM BRIL**

A) Explique a expressão idiomática por meio de duas paráfrases.  
B) Mostre como a dupla ocorrência de Bom Bril no slogan “Só Bom Bril é Bom Bril”, aliada à expressão idiomática, constrói a imagem do produto anunciado.

13. (Unicamp) No folheto intitulado “Saúde da mulher –orientações”, distribuído em consultórios médicos, encontramos estas informações acerca de um produto que, aqui, chamaremos “P”

A liberdade da mulher pode ficar comprometida quando surge em sua vida o risco de uma gravidez indesejada. Para estas situações, ela pode contar com P, um método de contracepção de emergência, ou pós-ato sexual, capaz de evitar a gestação com grande margem de segurança. O ginecologista poderá orientá-la sobre o uso correto desse método. [...] P é um método indolor, bastante prático e quase sem efeitos colaterais. Deve ser tomado em um período de até 72 horas após o ato sexual desprotegido, sendo mais efetivo nas primeiras 48 horas. Age inibindo ou retardando a ovulação e torna o útero um ambiente impróprio para que o óvulo se implante. Dessa forma, não pode ser considerado um método abortivo, já que, quando atua, ainda não houve implantação do óvulo no útero.

A) A posição assumida no texto se baseia em uma distinção entre (medicamento) contraceptivo e (medicamento) abortivo. Explique o que vem a ser aborto para os fabricantes de P.  
B) A partir do trecho transcrito, pode-se dizer que o folheto toma posição numa polêmica que tem um aspecto ético-religioso e um aspecto científico. Qual é a questão ético-religiosa da polêmica? Qual é a questão científica?

14. (Unicamp)

**QUANDO VITAMINAS ATRAPALHAM**

Consumir suplementos de vitaminas depois de praticar exercícios físicos pode reduzir a sensibilidade à insulina, o hormônio que conduz a glicose às células de todo o corpo. Temporariamente, um pouco de estresse oxidativo – processo combatido por algumas vitaminas e que danifica as células – ajuda a evitar o diabetes tipo 2, causado pela resistência à insulina, concluíram pesquisadores das universidades de Jena, na Alemanha, e Harvard, nos Estados Unidos. Desse estudo, publicado em maio na PNAS, participaram 40 pessoas, metade delas com treinamento físico prévio, metade sem. Os dois grupos foram divididos em subgrupos que tomaram ou não uma combinação de vitaminas C e E .

Todos os subgrupos praticaram exercícios durante quatro semanas e passaram por exames de avaliação de sensibilidade da glicose à insulina antes e após esse período. Apenas exercícios físicos, sem doses adicionais de vitaminas, promovem a longevidade e reduzem o diabetes tipo 2. Ao contrário do que se pensava, os resultados negam que o estresse oxidativo seja um efeito colateral indesejado da atividade física vigorosa: ele é na verdade parte do mecanismo pelo qual quem se exercita é mais saudável. A conclusão é clara: nada de antioxidantes depois de correr.

*Quando vitaminas atrapalham.*  
Revista Pesquisa FAPESP 160, p.40, junho de 2009. (Adaptado)

A) Por se tratar de um texto de divulgação científica, apresenta recursos linguísticos próprios a esse gênero. Quais são eles? Transcreva dois trechos em que esses recursos estão presentes.  
B) O experimento em questão concluiu que as vitaminas atrapalham. Explique como os pesquisadores chegaram a essa conclusão.

15. (Unicamp) Em setembro de 2003, uma universidade brasileira veiculou um convite-propaganda para a palestra “Desenvolvimento da saúde e seus principais problemas”, que seria proferida por José Serra, ex-ministro da saúde. Do convite-propaganda fazia parte uma foto de José Serra sobre a qual foi colocada uma tarja branca com o seguinte enunciado:

A “Universidade X “ADVERTE:  
**ESSA PALESTRA  
FAZ BEM À SAÚDE**

A) Esse enunciado faz alusão a um outro. Qual?  
B) Compare os dois enunciados.  
C) O convite-propaganda situa a “Universidade X” em um lugar de autoridade. Explique como isso acontece.

**Gabarito**

01	02	03	04	05	06	07	08
-	-	-	-	-	-	-	-
09	10	11	12	13	14	15	
-	-	-	-	-	-	-	

- Demonstração.